

A influência do Suporte Parental na Relação entre Competência Motora Real, Aparência Física Percebida e IMC em função do sexo

Jessika Gomes de Matos Duarte
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física,
GEAPAM

Paulo Felipe Ribeiro Bandeira
Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física,
GEAPAM

A principal fonte de suporte direcionada à criança encontra-se na família, geralmente constituída pelos pais, onde estes, apresentando comportamentos e atitudes, podem exercer influência na aquisição de hábitos e comportamentos da criança. A influência decorrente da interação entre pais e filhos ocorre em vários aspectos, sendo considerados bastante relevantes os que se referem à prática de atividades físicas e de hábitos alimentares, pois eles apresentam relações significantes com o desempenho motor, o desenvolvimento da obesidade e com problemas ligados à imagem corporal. O objetivo do estudo foi investigar a influência do suporte parental na relação entre competência motora real, aparência física percebida e IMC em função do sexo. A pesquisa caracterizou-se como *ex pos facto*, associativo e quantitativo, envolvendo 107 alunos de uma escola pública do município de Crato-CE, sendo 65 do sexo masculino e 42 do sexo feminino, com idades entre 7 e 10 anos. O suporte parental foi avaliado a partir de um questionário proposto por Sallis. A competência motora real foi avaliada pelo Test of Gross Motor Development - 3 proposto por Ulrich e validado para crianças brasileiras por Valentini, Zanella e Webster que foi usado para avaliar 6 habilidades de locomoção e 7 de controle de objeto. A subescala relativa à aparência física do Self-Perception Profile for Children de Harter e Pike foi utilizada para avaliar a aparência física percebida. O IMC foi equacionado a partir das medidas de massa corporal e estatura. A relação entre o suporte parental, competência motora real, aparência física percebida, IMC e sexo foi analisada através de “Network Analysis”, que tem como finalidade estabelecer interações entre as variáveis (nodos) com base em representações gráficas. Os pacotes *mgm* e *qgraph* do programa R foram utilizados para visualizar o gráfico. No grupo masculino relação positiva foi encontrada entre o suporte parental e controle de objeto e negativa entre suporte parental e IMC. No grupo feminino não foram estabelecidas relações fortes entre o suporte parental e as demais variáveis investigadas. Os resultados indicam que os meninos, por uma questão cultural, são mais receptivos aos incentivos que recebem e acabam se engajando mais nas atividades. No grupo feminino possivelmente o suporte parental parece não ser tão eficaz como no grupo masculino fazendo com que as mesmas não se engajem.

Palavras-Chave: Suporte Parental; Competência Motora; Aparência Física; IMC; Sexo.